

ISSN 2448-1068

Distribuição Gratuita

— conexão — **Literatura**

Setembro / 2017

nº 27

www.revistaconexaoliteratura.com.br

ATRIZ E ESCRITORA

Elisa Lucinda

CONFIRA ENTREVISTA EXCLUSIVA

AINDA NESTA EDIÇÃO:

BRUNO BORGES

ENTREVISTA COM O
"MENINO DO ACRE"

**ENTREVISTA COM ESCRITORES
LANÇAMENTOS
LIVROS**

SUMÁRIO

Editorial: por Ademir Pascale, pág. 03
Especial: Elisa Lucinda (capa) - pág. 05
Parceiros da Revista Conexão Literatura - pág. 11
Resenha: O Açougue Maldito, por Ângelo Miranda, pág. 12
Entrevista: Bruno Borges (Menino do Acre), pág. 16
Resenha: O Condenado, por Rafael Botter, pág. 22
Entrevista com Gi Lobato - pág. 26
Entrevista com Junior Salvador - pág. 29
Entrevista com Lauren Blakely - pág. 34
Entrevista com Anis Nacfur Júnior - pág. 37
Conto: A Anciã do Bosque, por Raphael Albuquerque, pág. 41
Saiba como participar da próxima edição da Revista Conexão Literatura, pág. 45

EXPEDIENTE

Ademir Pascale
Editor Geral

COLABORAM NESTA EDIÇÃO

Ângelo Miranda - Conselheiro Editorial
(Resenha da pág. 12)

Rafael Botter - Conselheiro Editorial
(Resenha da pág. 22)

Raphael Albuquerque - Colunista/Colaborador
(Conto da pág. 41)

CONHEÇA NOSSOS COLUNISTAS/COLABORADORES DO SITE DA REVISTA
www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/colaboradores.html

ISSN: 2448-1068

A Revista Conexão Literatura é uma produção independente e livre de quaisquer vínculos políticos, comerciais e religiosos. Os textos publicados aqui são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores e não dizem respeito à opinião do editor e seus conselheiros, isentos de toda e qualquer informação que tenha sido apresentada de maneira equivocada por parte dos autores aqui publicados.

Para baixar nossas edições anteriores, acesse:
www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/edicoes.html

Para saber como anunciar, patrocinar ou participar da próxima edição de Conexão Literatura, acesse: www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/midia-kit.html

Crédito da foto da capa: Simone Portellada. Crédito da foto da pág. 05 - Arquivo pessoal Elisa Lucinda
Crédito da foto da pág. 16 - Arquivo pessoal de Bruno Borges
Capa: Ademir Pascale

Patrocinam esta edição:
Faro Editorial - Drago Editorial - Míriam Santiago - Mauricio R. B. Campos

Para patrocinar a próxima edição, entre em contato para mais detalhes: pascale@cranik.com

WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR



Nesta nova edição trazemos a atriz e escritora Elisa Lucinda, poetisa ativa que já publicou várias obras e que participa constantemente das novelas da Rede Globo. Confira entrevista exclusiva nas próximas páginas.

Bruno Borges (Menino do Acre), escritor que teve repercussão nacional e internacional, também cede entrevista exclusiva para a nossa revista. Entenda um pouco mais sobre o seu caso.

O leitor também poderá conferir as resenhas dos livros *O Açougue Maldito*, por Ângelo Miranda e *O Condenado*, por Rafael Botter. Já Raphael Albuquerque

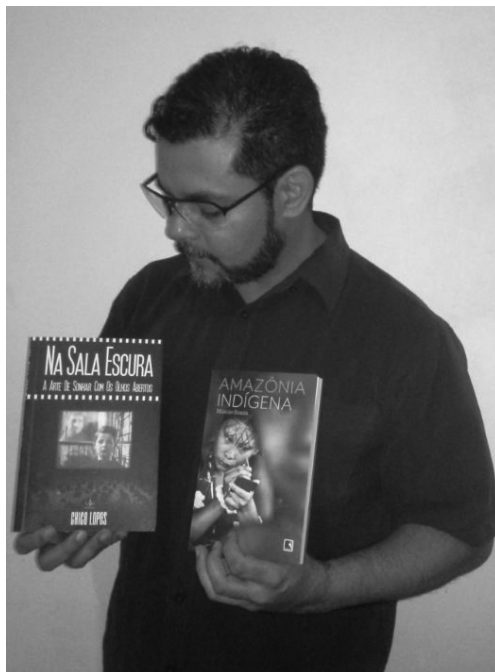
estreia com o conto *A Anciã do Bosque*.

Entrevistas com os escritores Anis Nacfur Júnior, Gi Lobato, Junior Salvador e a escritora internacional Lauren Blakely, também fazem parte desta edição.

Como pode ver, uma edição recheada de informações para você e totalmente gratuita. Leia, comente e compartilhe com os seus amigos.

Agradecemos aos nossos parceiros (pág. 11), por ajudar a disseminar ainda mais as nossas edições.

Uma boa leitura, um forte abraço e até a próxima :)



Ademir Pascale

Editor da Revista Conexão Literatura. Membro Efetivo da Academia de Letras José de Alencar.

Já publicou contos no Brasil, França, Portugal e México. Autor dos romances “O Desejo de Lilith” e “Caçadores de Demônios”. Fã nº 1 de Edgar Allan Poe, adora pizza, séries televisivas, heróis da Marvel, DC e HQs. E-mail: pascale@cranik.com



conexaoliteratura

clique aqui



Elisa Lucinda

por Ademir Pascale

Elisa Lucinda é uma poeta, jornalista, cantora e atriz brasileira. Lucinda foi um dos galardoados com o Troféu Raça Negra 2010, na categoria Teatro. Também foi premiada no cinema pelo filme *A última Estação*, de Marcio Curi, no qual protagoniza o personagem Cissa. A estreia do filme foi no Festival de Brasília de 2012.

Além de conhecida pelos seus inúmeros espetáculos e recitais em empresas, teatros e escolas de todo o Brasil, Lucinda atuou em várias telenovelas da Rede Globo, como *Mulheres Apaixonadas*, *Páginas da Vida*, *Insensato Coração*, *Aquele Beijo* e *Lado a Lado*. No cinema destacou-se em *Gregório de Mattos*, *Seja o que Deus Quiser*, *A Morte da Mulata* e outros, além de ser autora

de vários livros, entre eles *Vozes Guardadas* (Ed. Record, 2016), *Fernando Pessoa, o Cavaleiro de Nada* (Ed. Record, 2014), *A Dona da Festa* (Grupo Editorial Record/Galerinha Record, 2011), *Parem de falar mal da rotina* (Ed. Leya – Lua de papel, 2010), *A Poesia do encontro – Elisa Lucinda e Rubem Alves* (Ed. Papirus, 2008).

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Jornalista, atriz, professora, escritora, poetisa e cantora. O que veio primeiro e com qual das suas profissões você mais se identifica?

Elisa Lucinda: Eu acho que a primeira que veio foi a poesia, e a poesia é para mim como carro chefe no sentido de que tudo que eu faço tem poesia no meio. É ela quem é a responsável pela trama de todo o meu tecido artístico. Amo todas as minhas habilidades artísticas, mas a poesia foi o meu primeiro teatro e eu a respeito como mãe.

Conexão Literatura: Você inaugurou em 2008 a Casa Poema, sede da Escola Lucinda de Poesia Viva. Poderia comentar?

Elisa Lucinda: O nascimento físico da Casa Poema deu materialidade, corporificou meus

ideais como instituição. Ao lado de Geovana Pires, através da Casa Poema, o método da Escola Lucinda de Poesia Viva tem alcançado incríveis patamares fazendo a poesia alcançar lugares inimagináveis. Damos oficina em todo Brasil. Você que está lendo essa revista agora pode organizar grupos em sua cidade, entrar em contato conosco, para que nosso workshop vá até você. A poesia cai bem em qualquer profissão, em qualquer indivíduo, em qualquer cidadão. Temos alunos engenheiros, estudantes, atores, cantores, médicos, psicanalistas, advogados, djs, roteiristas. Ensinaamos o indivíduo a ampliar sua expressão comunicativa. Tímidos são bem-vindos, extrovertidos também. Nosso slogan é: “Trazemos a pessoa amada por si mesma em cinco dias” (rsrsrs). É uma brincadeira, mas é verdadeira, pois consideramos a poesia como farol que nos revela em tamanha amplitude que fica difícil que ela não seja um grande canal de autoconhecimento. Sem contar o nosso projeto Versos de Liberdade, menino dos olhos da Casa Poema, uma vez que através dele e da nossa frutífera parceria com a OIT, ensinamos aos adolescentes que estão cumprindo medidas socioeducativas a palavra poética. Para essa nossa juventude perdida

oferecemos a palavra, o discurso, o traduzir-se. Sem palavra não há cidadania.

Conexão Literatura: Pudemos conferir em outros textos que você considera a poesia como um remédio.

Entre as inúmeras poesias que já criou ou que já leu, poderia destacar uma da qual você acha super especial?

Elisa

Lucinda: Eu considero a poesia um remédio da alma, sabe? Uma gota de esclarecimento que a gente toma e organiza a saúde emocional.

Um trecho que gosto e que eu acho que causa esse efeito benfeitor é o da parte final do poema Libação (Euteamoe suas estreias, Editora Record): “Um brinde ao que está sempre nas nossas mãos: a vida

inédita pela frente e a virgindade dos dias que virão!”

Conexão Literatura: Você estreou na TV aos vinte e poucos anos, na série Caso Verdade da Rede Globo. Daí em diante você atuou em várias

novelas da Rede Globo, como "Insensato Coração", "Lado a Lado", "Aquele beijo", "Páginas da Vida", "Mulheres Apaixonadas", etc. Qual personagem mais lhe marcou e por quê?

Elisa

Lucinda: Eu adoro a Pérola de Mulheres Apaixonadas, porque ela foi

uma homenagem que fiz à minha mãe e consegui fazer uma mulher mais elegante do que eu. Pérola é tão marcante que até hoje recebo cumprimentos por ela, colho glórias. Vai também um destaque para a Diva de Aquele beijo. Eu queria que ela fosse bonita e má,



sorridente e maquiavélica, carismática e homicida, isso eu acho que consegui. Miguel Falabella é um autor que eu amo e me deu a personagem como um presente. Acho que todo ator gosta de fazer um vilão. Expurga os demônios.

Conexão Literatura: "A Dona da Festa", "A menina transparente", "O Órfão Famoso", "Lili, a rainha das escolhas" e "O menino inesperado", fazem parte da coleção Amigo Oculto. Como foi escrever para o público infantil?

Elisa Lucinda: As crianças são poetas por natureza. Quando não são estragadas pelos adultos seguem sendo poetas a vida inteira. Sou poeta também. Escrever para criança é estar em casa.

Conexão Literatura: Como ativista do movimento negro, como você vê

o Brasil hoje diante dos preconceitos raciais?

Elisa Lucinda: O Brasil está numa época em que as pessoas estão vivendo o pudor de manifestar seus horrores por conta do pseudoanonimato que a internet é. No entanto, eu acho saudável que a gente esprema o carnegão desse furúnculo social.

Apesar da grande política de inclusão que foi feita aqui, apesar das cotas, o racismo avança como uma metástase em todos os setores. E se ele avança é porque tem quem o

reproduza. Quem são? Minha campanha agora é chamar a atenção dos não negros para o problema. Nenhuma sociedade pode ser evoluída e racista ao mesmo tempo. Os não negros devem saber que esse é um assunto que pertence a todos e que não pega bem, não é chique discriminar alguém por

Banco do Brasil apresenta e patrocina



qualquer motivo. É brega. É démodé. Além do que, pouco se fala disso, mas houve abolicionistas brancos maravilhosos, e muitos, sem saber, podem ser hoje herdeiros daqueles. Então, vai aí o meu conselho: quando o fio da dramaturgia da vida chegar na sua mão, mude a história, não reproduza mais a obra da escravidão, honre a herança abolicionista que pode estar no seu DNA. Estamos em 2017, não é possível que seja ainda tão comum, na maioria das festas familiares brasileiras, às vezes com 60, 70 pessoas onde não há um só cunhado preto, um sobrinho. É hora de percebermos como o racismo ainda é poderoso e atuante no seio de vários clãs. É muito triste. Já passou da hora de mudar essa história. Sejam abolicionistas contemporâneos.

Conexão Literatura: Você e Geovana Pires criaram a Companhia da Outra, grupo teatral que desenvolve sua linguagem de teatro essencial através da poesia. Convidada pela Funarte para representar o Brasil no Ano Brasil-Portugal, realizou uma turnê em cinco cidades daquele país em outubro de 2012, sendo que no retorno ao Brasil, recebeu um convite da presidente Dilma Rousseff para ser mestre de

cerimônia, junto com o ator José de Abreu, na Ordem do Mérito Cultural, em Brasília. Poderia comentar?

Elisa Lucinda: Ah, foi uma delícia! É preciso que tratemos os nossos artistas como patrimônio, como riqueza, somos pensadores do nosso tempo. O que amargamos hoje é de não termos valorizado Darcy Ribeiro, Paulo Freire, o que amargamos hoje é fruto do Brasil ter dado tão pouca importância à cultura. Estamos hoje, no momento dessa entrevista, sem Ministro da Cultura, o presidente não está nem aí, não compreende que sem cultura não tem história, nem memória, nem nada. A importante cerimônia que você se refere muito me honrou que marca a fortuna que é a contribuição artística no desenvolvimento da nação.

Conexão Literatura: "A Fúria da Beleza", "Dona da Frase", "Aviso da Lua que menstrua", "Te Pego pela Palavra", "Coisa de Mulher", "O Mar não tá pra Preto" e "A Hora Agá" são apenas algumas das peças de teatro das quais você já atuou. Poderia comentar sobre a sua mais recente peça?

Elisa Lucinda: Eu acrescentaria que esse ano faz 15 anos do Parem de Falar Mal da Rotina, peça essa já

vista por seis milhões de espectadores por todo o Brasil e fora dele. E ainda, BUKOWSKI, bicho solto no mundo, Rosa, um musical brasileiro, Baudelaire, minha terrível paixão, O Semelhante, A natureza do olhar, Um recital à Brasileira e A Paixão segundo Adélia Prado, sem contar a que estou ensaiando agora L, O musical, a primeira personagem lésbica da minha vida, sinal de que a ficção começa a ficar menos atrasada que a realidade.

Conexão Literatura: Vozes Guardadas (Ed. Record, 2016), é o seu mais recente livro. Já está na pauta um novo livro?

Elisa Lucinda: Já. Tenho dois livros no forno. A edição revisada do Parem de Falar Mal da Rotina, livro do espetáculo que agora, em 2017, faz 15 anos; e o meu novo romance, uma linda história pela qual estou apaixonada. Sem contar uma peça de teatro que estou escrevendo para o Mateus Solano.

Perguntas rápidas:

Um livro: Vastas emoções e pensamentos imperfeitos, do Rubem Fonseca.

Um (a) autor (a): Adélia Prado

Um ator ou atriz: Acho delicada essa pergunta. Tenho tantos amigos e admiro tantos.

Um filme: Eu não sou seu negro.

Um dia especial: Ver o público aplaudindo e gritando e ovacionando por longos minutos o espetáculo Parem de Falar Mal da Rotina em Barcelona.

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Elisa Lucinda: Estou muito feliz porque, neste momento, o projeto Versos de Liberdade, aquele que ensina aos jovens encarcerados a usarem a palavra ao seu favor e como equipamento de circulação social com dignidade. Pois é, este projeto está finalista no Prêmio Inovare que tem como tema, este ano, a carceragem. Me agrada que no Brasil, apesar de tanta notícia triste, apesar da alta população carcerária, apesar do racismo que mata todos os dias em todas as periferias do Brasil, ainda tem gente lutando por um mundo melhor. São atalhos, caminhos que a criatividade cava pra que os sonhos de uma vida com justiça e mais igualitária não morram.

PARA SABER MAIS, ACESSE:
www.facebook.com/elisalucinda

— conexão — Literatura

Nossos Parceiros:

clique sobre os links

www.livrodestaque.com.br

poesiaqueencantavida.blogspot.com.br

travelingbetweenpages.blogspot.com.br

literaturaporamor1.blogspot.com.br

dailyofbooks.blogspot.com.br

suka-p.blogspot.com.br

www.divulgalivros.org

tomoliterario.blogspot.com.br

www.bookstimebrasil.com.br

thesphinxchronicles.blogspot.pt

leiturudos.wix.com/blog

rosasesangue.blogspot.com

encanto-literario.blogspot.com.br

blogaventuraliteraria.blogspot.com.br

www.sugestoesdelivros.com

literaturaporamor1.blogspot.com.br

prosaescrita.wordpress.com

My Book - Grugo no Facebook

topensandoemler.blogspot.com.br

blogjovensescritores.wixsite.com/escritores

dose-of-poetry.blogspot.com.br

www.proximaprimavera.com

coleccionandoromances.blogspot.com.br

ateaultimapagina.wordpress.com

literaleitura2013.blogspot.com

osretratosdamente.blogspot.com

www.estantedowilson.com.br

miriammorganuns.blogspot.com.br

www.livreando.com.br

cinecurtaa.blogspot.com.br

lendocomdaniel.blogspot.com

www.cafeinaliteraria.com.br

sonhandoatravesdepalavras.blogspot.com.br

www.marcelogarbine.com.br

www.salaliteraria.com.br

www.cinderelasliterarias.com

esoponovagao.blogspot.com.br

www.literagindo.com.br

leiturasdaketellyn.blogspot.com.br

ociclorama.com

contaseumlivro.blogspot.com.br

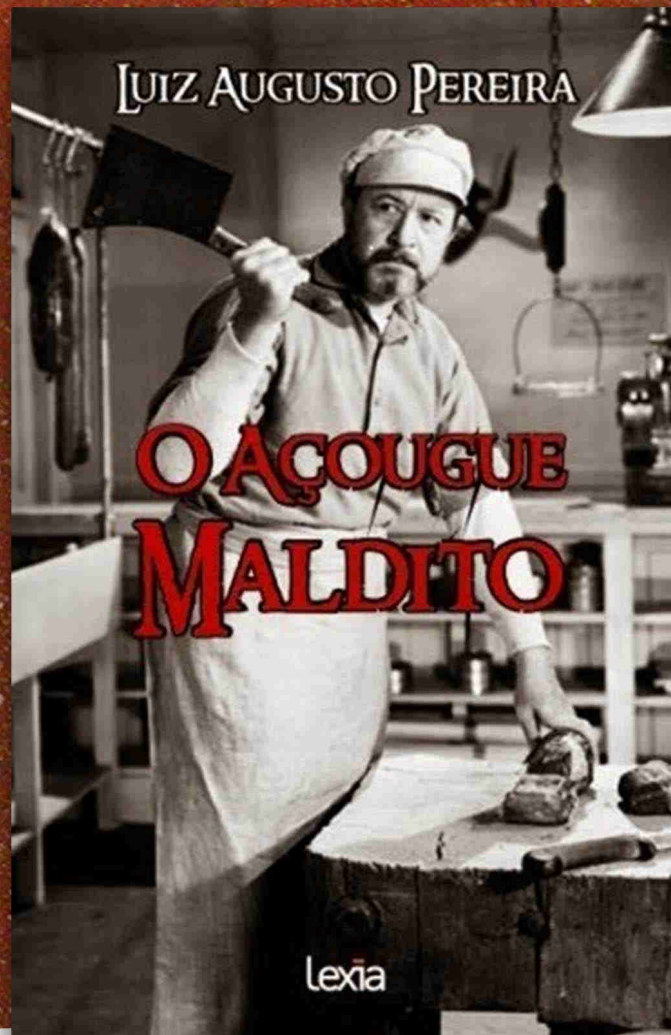
stelivros.wordpress.com



Curta nossa Fanpage:



www.facebook.com/conexaoliteratura



por Ângelo Miranda

O Açougue Maldito

Um terror baseado em fatos reais

O livro de terror *O Açougue Maldito* (224 páginas, Editora Lexia) é o livro de estreia do escritor Luis Augusto Pereira e foi escrito baseado nos crimes que ocorreram na Rua do Arvoredo, em Porto Alegre, no final do século XIX.

A história presente no livro não se passa no Brasil do final do século XIX. O autor, de forma genial, trouxe-a para a Ditadura Militar, período que por si só foi um período de terror. Utilizando-a como pano de fundo, Pereira conseguiu explorar o seu potencial

para imprimir na sua narrativa esse momento de tensão, suspense e medo na história brasileira, complementado com muitas outras cenas que deixam qualquer leitor apreensivo.

A história narra a chegada de Rose Ramos a uma cidadezinha onde crescera com os seus pais, mortos sem explicação e cujos corpos nunca foram encontrados.

Dos pais, sobrou apenas um casarão abandonado onde Rose Ramos passa a viver com o seu filho pequeno, mas a casa guarda para a dupla muitos momentos de angústia e medo. Se não bastasse, há ainda a figura de um açougueiro misterioso que tira a paz da protagonista.

O autor conseguiu dosar bem os momentos de terror psicológico e de um terror mais carregado de sangue. Outro ponto que eu considero relevante é o autor ter optado por uma protagonista feminina. De modo geral, escritores masculinos sempre optam por protagonistas do mesmo sexo.

O sexo oposto é um desafio para a escrita deles, já que sentimentos, hábitos, pensamentos entre outras características das mulheres se configuram num terreno desconhecido, mas o autor parece conhecer esse universo, tão bem

retratado na pele da personagem principal Rose Ramos.

Destaco também a força do argumento da história tão bem explorada pelo escritor ao longo das páginas. Pereira construiu basicamente uma história linear, cujos fatos vão se sucedendo um atrás do outro, com pouquíssimos flashbacks da protagonista, mas que quando existem, ajudam a delinear as características conflitantes da personalidade da personagem.

A história se desenrola de modo ágil a cada capítulo, deixando o leitor apreensivo em saber o que ocorrerá no próximo levando-o a não largar o livro por hipótese alguma até o desfecho surpreendente.

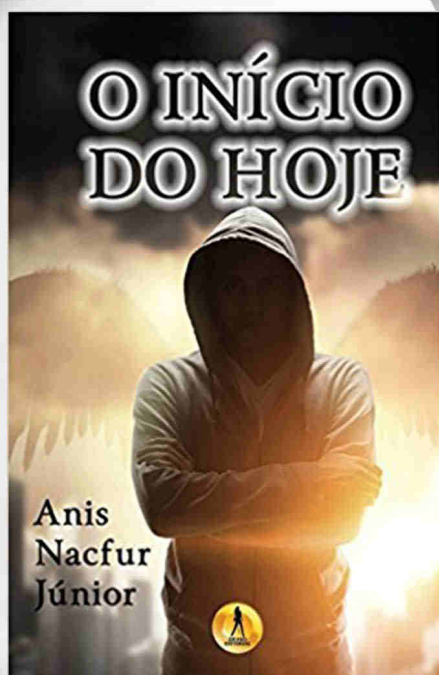
O principal ponto negativo do livro ficou por conta da má revisão que impediu uma leitura com maior fluidez. Há muitos erros de ortografia, acentuação e, principalmente do emprego de vírgulas.

Outro ponto importante é a necessidade de uma revisão mais apurada sobre a estrutura do texto, pois há muita repetição de expressões e palavras desnecessárias. Senti também a falta de mais diálogos entre os personagens. Quando isso ocorre,

são sempre muito rápidos e superficiais. O autor poderia ter explorado o fato das pessoas viverem numa cidadezinha do interior para imprimir na fala dos personagens caracteres regionais. Ficaria bem interessante um contraste entre a fala da personagem principal, que morava

na cidade, com as pessoas do interior. Acredito que uma boa revisão para uma próxima tiragem deixará o livro muito melhor do que já é, aumentando o poder de provocar em quem lê, o medo e a angústia, companheiros dos leitores que se aventuram a ler "O Açougue Maldito".

Ângelo Miranda nasceu em São Paulo, Capital, em 1983. Graduado em Geografia pelo UNIFIEO e em Pedagogia pela UNESP, atua como professor de Geografia, autor de material didático e como professor alfabetizador de Jovens e Adultos. Possui textos publicados em diversas antologias, sendo, algumas, frutos de concursos literários. Publicou em 2014, pela Ar Editora, o seu primeiro livro solo “Análise Mortal”. Site oficial: www.angelomiranda.com.br. E-mail: angelotmiranda@gmail.com.



SINOPSE:

Há milênios, os seres iniciais, oriundos da própria luz do Criador, chamados de "Os Seis Grandes," entram em conflito. Parte deles, liderada por Ravengart, passa a acreditar que todos os demais seres viventes, de todos os mundos, inclusive o humano, deveriam honrá-los como ao próprio Deus. Então, iniciam uma campanha perante os humanos e demais seres para os obrigarem a adora-los.

SERVIÇO:

Título: O Início Do Hoje

Autor: Anis Nacfur Junior

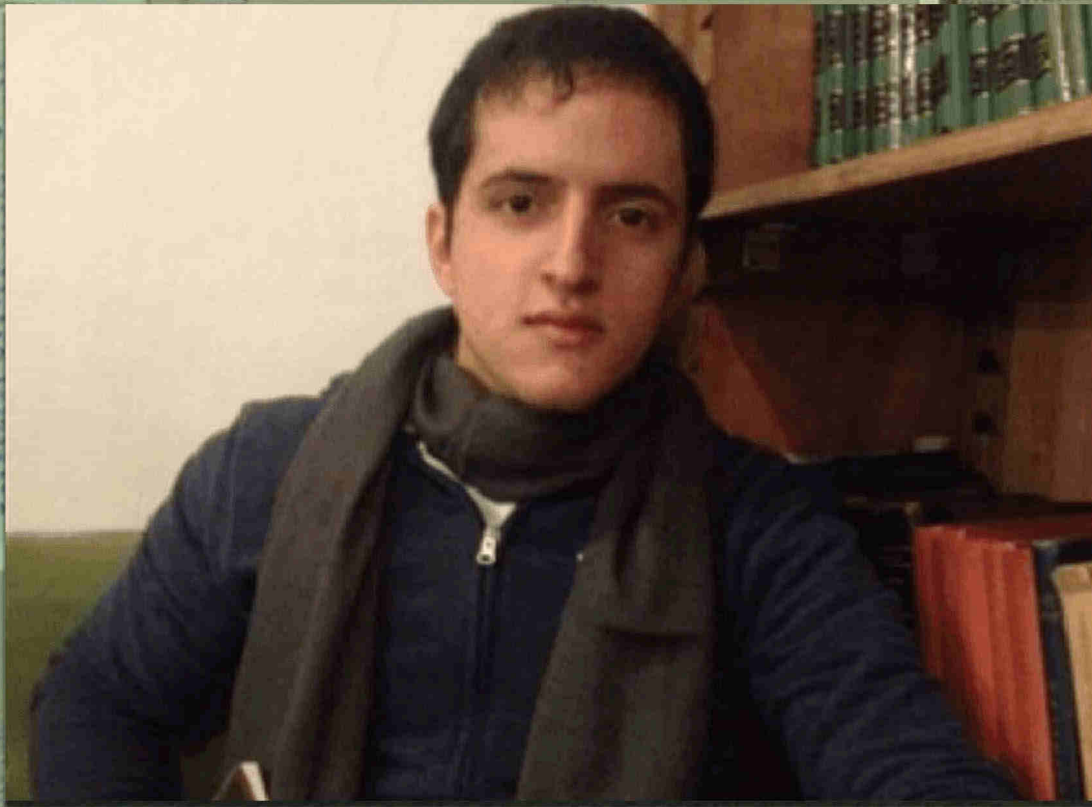
Editora: Drago

Ano: 2017

PARA ADQUIRIR O LIVRO:

Amazon: Clique aqui.

Drago Editorial: <http://www.dragoeditorial.com>



Bruno Borges

(Menino do Acre)

por Ademir Pascale

O desaparecimento do rapaz **Bruno Borges** teve grande repercussão nacional e internacional. Borges, conhecido como O "Menino do Acre", desapareceu deixando em seu quarto as paredes e 14 cadernos com manuscritos criptografados, além de uma estátua de Giordano

Bruno (1548-1600), que foi teólogo, filósofo, escritor e frade dominicano.

Desaparecido por quase 5 meses, Borges retornou para casa numa sexta-feira, dia 11 de agosto.

Confira entrevista exclusiva que Bruno Borges cedeu para a nossa revista.

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como e quando surgiu seu interesse pelos textos e estudos do teólogo, filósofo, escritor e frade dominicano italiano Giordano Bruno?

Bruno Borges: Sempre em que ouvia falar de Giordano Bruno na sala de aula, ainda na adolescência, eu simplesmente me despertava e ficava extremamente entusiasmado com sua biografia. Algo me convidava a conhecê-lo... Mas meus interesses pelos textos e estudos de Giordano Bruno surgiram mesmo quando passei por uma experiência de união com a natureza. Giordano fala muito sobre o que ele chama de “Uno” e “Alma do Mundo” e isto compactua com minha maneira de pensar. Além do que, defendeu a liberdade de pensamento em uma época em que isto não era permitido, sendo atacado com unhas e dentes. Se observarmos nossa época atual isto não é muito diferente e minha mensagem é voltada para que as pessoas busquem abrir suas mentes para o

novo e misterioso sem que se sintam ameaçadas com isto e consequentemente impeçam os outros de passar conhecimentos diferentes.

Conexão Literatura: Você é autor do livro “TAC - Teoria da Absorção do Conhecimento I”. Poderia comentar?

Bruno Borges: Este foi o primeiro livro que escrevi e o fiz há alguns anos. A “TAC” é uma técnica que se aplicada corretamente pode fazer com que o indivíduo tenha insights e consiga gerar novas informações para passar aos outros. Basicamente foi utilizando ela que consegui gerar ideias novas para outras obras em um curto período de tempo. Estudando o comportamento de grandes homens na História pude conciliar pontos práticos dos mesmos e gerar uma maneira de transformá-los em uma metodologia. Busco estimular o leitor a adquirir conhecimentos e acreditar em seu potencial. Quero que as pessoas acreditem em si mesmas e possam trabalhar em prol de potencializar aquilo que está latente nelas...

Conexão Literatura: Você escreveu 14 cadernos com manuscritos criptografados. Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluí-los?

Bruno Borges: Eu levei 4 anos para concluir tudo. Tive que pesquisar diversas áreas distintas para conseguir realizar este projeto. Assim, aprendi um pouco de tudo, incluindo arquitetura, criptografia, matemática, física e astronomia. Pesquisei bastante em livros e trabalhei com afinco para poder dominar todo este conhecimento. Mas, em geral, absorvi apenas o que necessitava para colocar no projeto.

Conexão Literatura: Por que seus textos foram criptografados e por

que você buscou o isolamento por meses?

Bruno Borges: Aos 21 anos de idade passei por uma experiência profunda aonde recebi todas as informações de como deveria proceder. A criptografia era parte do processo e dentre seus muitos objetivos um deles era estimular as pessoas a revelarem o que está oculto. Revelar o que está oculto é só o começo para a

senda do autoconhecimento que todos nós buscamos em vida. Esta foi uma maneira de instigá-los ao primeiro passo. Me isolei para atingir uma experiência pessoal de cunho espiritual.

Conexão Literatura: Existem mais segredos em torno de Giordano



Bruno além do que já foi exposto ao público?

Bruno Borges: Sem dúvida! Giordano Bruno tinha muito conhecimento do Hermetismo e Ocultismo. Quem tem a oportunidade de estudar estes assuntos percebe nas obras de Giordano Bruno uma filosofia hermética de ponta a ponta. Muitas coisas foram escondidas do público, mas serão pouco a pouco reveladas.

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho do qual você acha especial neste primeiro volume?

Bruno Borges: Acredito que este trecho seja importante para compreendermos melhor o que a TAC visa trazer:

“A TAC funciona basicamente como um processo que trabalha para efetivar a verdadeira natureza intelectual humana, ajudando-o a se autoconhecer e cumprir o papel cognitivo e particular de sua estrutura cerebral como um todo. De maneira simples, trata-se de absorção de conhecimento e da

geração de novos conhecimentos através destes, do alimentar-se para depois transformar”.

Conexão Literatura: Para você Giordano Bruno foi um homem além do seu tempo, gênio, estudioso ou nada disso?

Bruno Borges: Giordano Bruno transcendeu. Ele estava não apenas séculos a frente de seu tempo, como ainda hoje podemos ver que suas ideias e filosofias ainda são incompreendidas. Acredito que todos nós temos algo de especial e que a genialidade vem justamente com o estudo (investigação e autoconhecimento). A medida que buscamos e alcançamos este tipo de coisa, aguçamos nossa percepção e podemos enxergar além.

Conexão Literatura: Já existe previsão para o lançamento do 2º volume?

Bruno Borges: Estamos trabalhando nisto. O que posso garantir é que todos terão uma surpresa com este novo volume e vão poder entender melhor aonde quero chegar com o processo

ensinado no livro “TAC – Teoria da Absorção de Conhecimentos”

Conexão Literatura: Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir um exemplar do seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho?

Bruno Borges: Os exemplares estarão disponíveis na livraria Saraiva e Cultura. Estamos com um site em que o leitor interessado poderá saber um pouco mais sobre mim e meu trabalho: <https://brunoborgeslivros.com> e no facebook: Bruno Borges - Estudante do Acre (<https://www.facebook.com/autorbrunoborges>)

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Bruno Borges: Nunca deixará de existir. Quem procura, acha. E quem pede, recebe. Basta buscarmos a verdade e todo o resto é acrescentado. Se eu continuo trabalhando e tendo fé, se coloco em prática as técnicas da “TAC”,

então é só uma questão de tempo para que as informações do que devo fazer, cheguem...

Perguntas rápidas:

Um livro: Giordano Bruno - Acerca do infinito, do universo e dos mundos

Um (a) autor (a): Jacob Boehme

Um ator ou atriz: Leonardo Dicaprio

Um filme: Os 12 macacos

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Bruno Borges: Gostaria de dizer a todas as pessoas que se sentiram motivadas a buscar conhecimentos e que de certa forma renasceram para o mundo do conhecimento através deste projeto que sou eternamente grato por elas, pois foram estas pessoas que ganharam um significado em suas vidas que me deram forças para continuar.

PARA SABER MAIS:
brunoborgeslivros.com

MAURICIO R B
CAMPOS

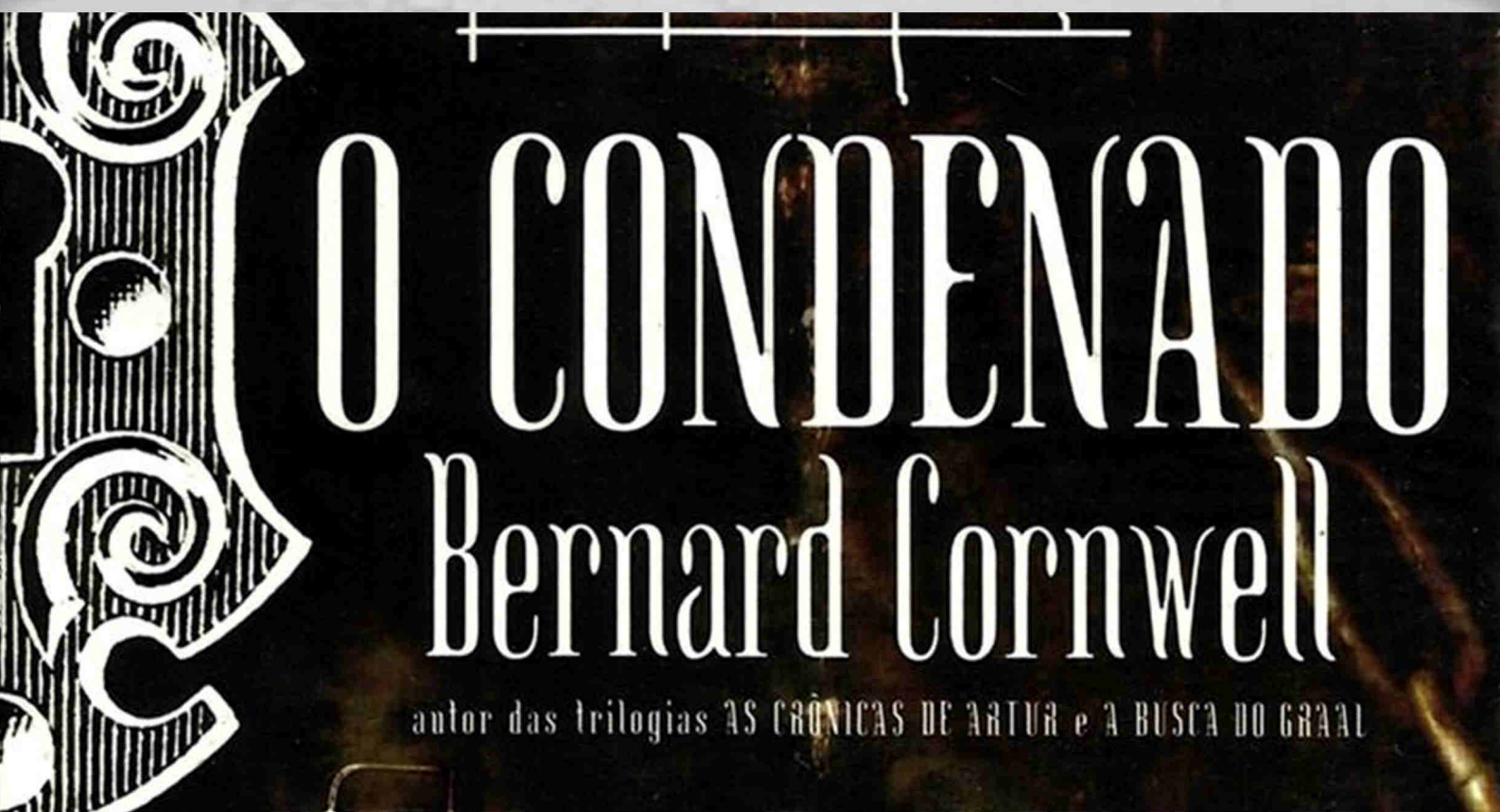
O JULGAMENTO
DE SAMUEL STEFANO

kindle

UMA NOVA FORMA DE PENSAR A DOR

***Citado como um dos principais
lançamentos de terror de 2017
pelo blog Biblioteca do Terror***

**SAIBA MAIS
clique aqui**



por Rafael Botter

O Condenado Bernard Cornwell

Considerado o melhor romance histórico publicado na Inglaterra em 2001, *O CONDENADO* apresenta Bernard Cornwell em sua melhor forma, com elementos de literatura policial que resultam em um thriller

realista, ambientado na Londres do início do século XIX.

Charles Corday é acusado de assassinar uma condessa de quem pintava o retrato. Esquecido na temida Prisão de Newgate, restam-lhe apenas sete dias de vida antes de

ser enforcado. Rider Sandman, um capitão temperamental que vive tempos difíceis depois de participar da Batalha de Waterloo, é convocado para investigar o crime. A investigação o levará a uma emocionante jornada pelos fétidos porões da prisão e pelos perfumados salões da aristocracia londrina. Enérgico e durão, Sandman é hábil com a espada e exímio jogador de críquete. E em sua arriscada empreitada conta apenas com a própria inteligência e um grupo de aliados nada convencionais: Sally Hood, modelo vivo de passado comprometedor; lorde Alexander, um fervoroso reverendo e também amante do críquete; e o velho companheiro de batalha, sargento Berrigan.

Mestre em personagens marcantes, Cornwell faz desse grupo um quarteto inesquecível, que luta contra nobres ricos e cruéis, a fim de salvar a vida de um inocente. Apontado como o melhor escritor de romances históricos de sua geração, o autor combina o gosto por detalhes com um enredo de tirar o fôlego e um estilo cujo realismo é por vezes chocante.

ANÁLISE:

Começo minha resenha com um belo e sonoro “NÃO”, em letras garrafais, o leitor não encontrará batalhas épicas, duelos de espadas, ou arqueiros com sede de vingança e olhares assassinos.

Nesta obra, Bernard Cornwell lança um estilo mais voltado para um romance policial, e adivinhem o resultado? Uma história impecável, cheia de reviravoltas, Cornwell é brilhante em escrever uma bela e envolvente trama policial.

Vamos voltar no tempo, mais especificamente em Londres do início do século XIX, vamos conhecer o jovem e frágil Charles Corday, do qual foi acusado em assassinar uma condessa, sua punição? O enforcamento!

Cornwell retrata de forma brilhante uma Londres cruel e impiedosa, em seus julgamentos a frieza nos enforcamentos em praça pública. Os personagens? Intensos, com uma presença marcante em cada capítulo, sejam personagens primários ou até mesmo secundários, o autor não dispensa em riqueza de detalhes e uma carga emocional bem impactante.

Vamos conhecer um personagem que pode salvar à vida de Corday, um capitão bem temperamental que está em uma fase bem complicada de vida, após participar da famosa Batalha de Waterloo, Rider Sandman é o investigador que foi convocado para tentar salvar o jovem condenado à forca.

Sandman conta com ajuda de outros amigos para achar os motivos e o verdadeiro culpado pelo assassinato da condessa, uma trama bem delineada com capítulos que deixam qualquer leitor junto com os demais personagens.

Ficou curioso para saber se realmente Sandman vai conseguir salvar o jovem Corday? Faça parte dessa investigação lendo esse maravilhoso livro.

SERVIÇO:

Título: O Condenado

Título Original: Gallows Thief

Autor: Bernard Cornwell

Editora: Record

Páginas: 322

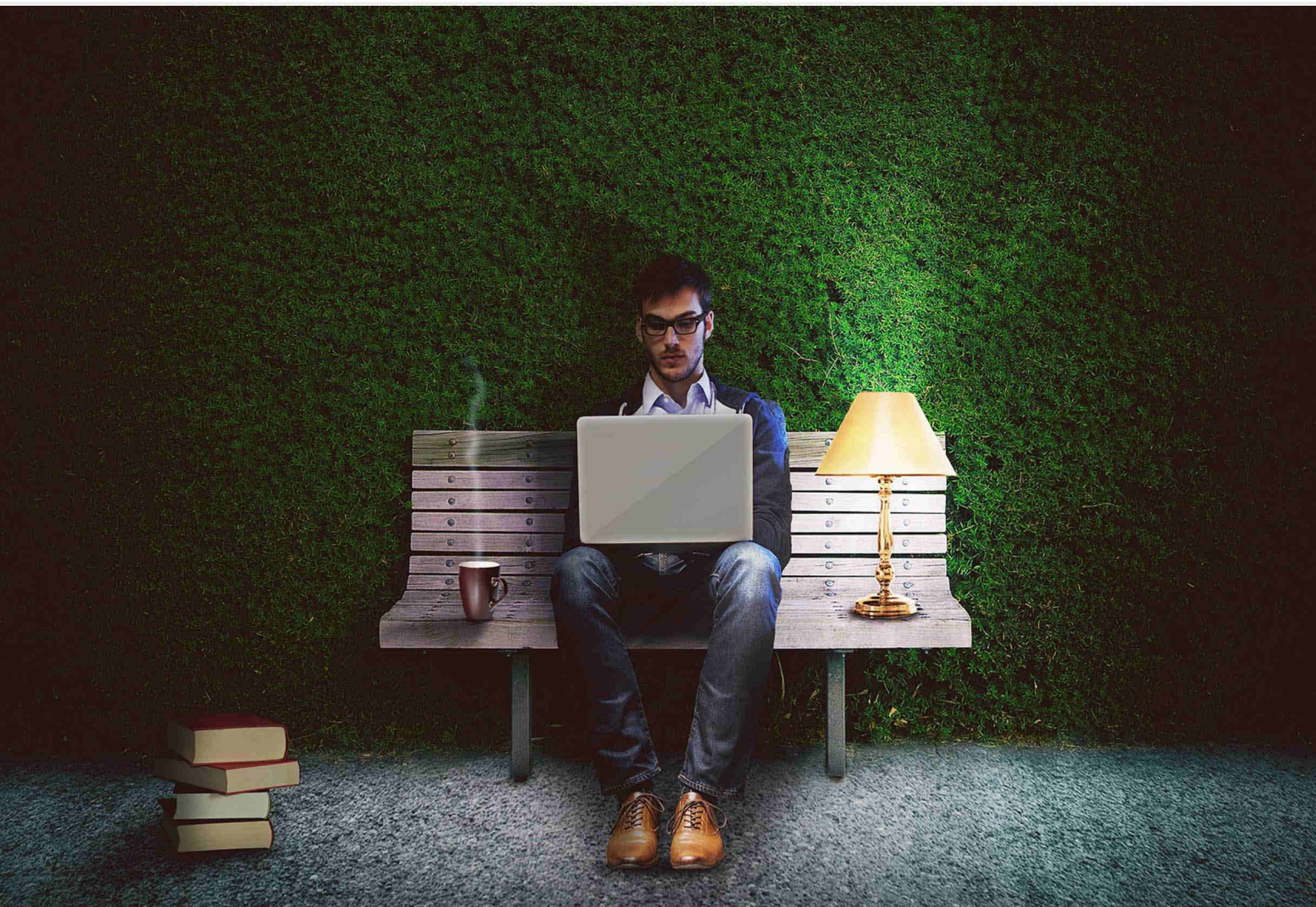
Ano Lançamento: 2009



PUBLIQUE CONOSCO

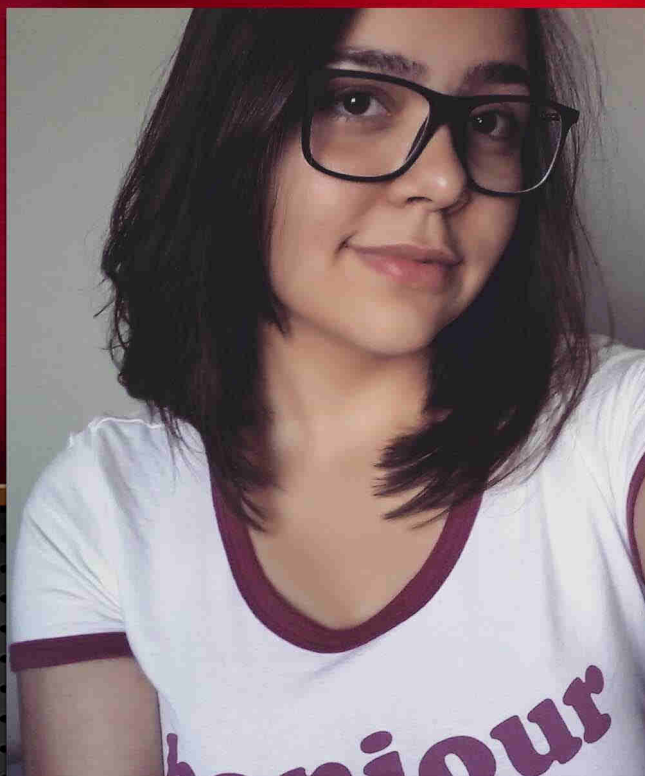
originais@dragoeditorial.com

www.dragoeditorial.com
(Valorizando o Autor Nacional)



ENTREVISTA

GI LOBATO



“Comecei no meio literário como leitora aos seis anos e resolvi que queria ser escritora aos dez.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Gi Lobato: Comecei no meio literário como leitora aos seis anos e resolvi que queria ser escritora aos dez.

Conexão Literatura: Você é autora do livro “Perdidamente” (Drago Editorial). Poderia comentar?

Gi Lobato: “Perdidamente”

começou como um passatempo. Eu o escrevia no Wattpad, mas não era o projeto principal, e eu demorava muito a escrever novos capítulos. Ele começou a ter leitores mais fiéis no capítulo nove, alguns meses depois de ter começado o livro; foi quando eu percebi que se eu me esforçasse mais, talvez ele tivesse uma chance de fazer sucesso.

Conexão Literatura: Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

Gi Lobato: Para pesquisa eu usei a internet, e alguns conhecidos portugueses para saber sobre os

costumes de Portugal (onde a história se passa). Demorei um pouco mais de 1 ano para terminar o primeiro rascunho.

Conexão

Literatura:

Poderia destacar um trecho do qual você acha especial em seu livro?

Gi Lobato:

Gosto muito desse: “Para entender que aquilo era um “eu amo você” era preciso estudar interpretação de texto, e talvez um pouco de

psiquiatria, pois era loucura. Quer dizer, isso é o que uma pessoa normal deveria fazer para compreender. Eu apenas sabia. Afinal, ela era minha Tempestade, e eu era o cara que ficaria sempre com o balde, correndo de um lado para o outro, tentando capturar cada gota dela.”



Conexão Literatura: Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir um exemplar do seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

Gi Lobato: O livro já está disponível na Amazon, e em breve estará no site da Drago Editorial! E para saber mais sobre o meu trabalho, é só curtir e seguir minha página do Facebook (Giovanna Lobato – www.facebook.com/autoragiovanna.lobato) ou me seguir no Twitter (www.twitter.com/slowbato), sou bastante ativa lá.

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Gi Lobato: Existem sim, já tenho algumas novas ideias, mas ainda nada concreto.

Perguntas rápidas:

Um livro: Morte Súbita

Um (a) autor (a): J. K. Rowling

Um ator ou atriz: Emma Watson

Um filme: Histórias Cruzadas

Um dia especial: Quando os primeiros exemplares de “Perdidamente” chegaram aqui em casa.

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Gi Lobato: Comprei “Perdidamente”, haha! Sou péssima com esses comentários finais, mas quero agradecer muito as oportunidades que tive, e pedir para você que está lendo isso que nunca desista dos seus sonhos, porque não desistir é o primeiro passo para o sucesso!

ENTREVISTA

JUNIOR SALVADOR



“Quando criança era um apaixonado por revistas em quadrinhos. Com o passar do tempo, o fascínio migrou para os livros da Coleção Vagalume. Nesta época, com cerca de doze anos, escrevia minhas próprias histórias para personagens já existentes, principalmente os de desenho animados.”

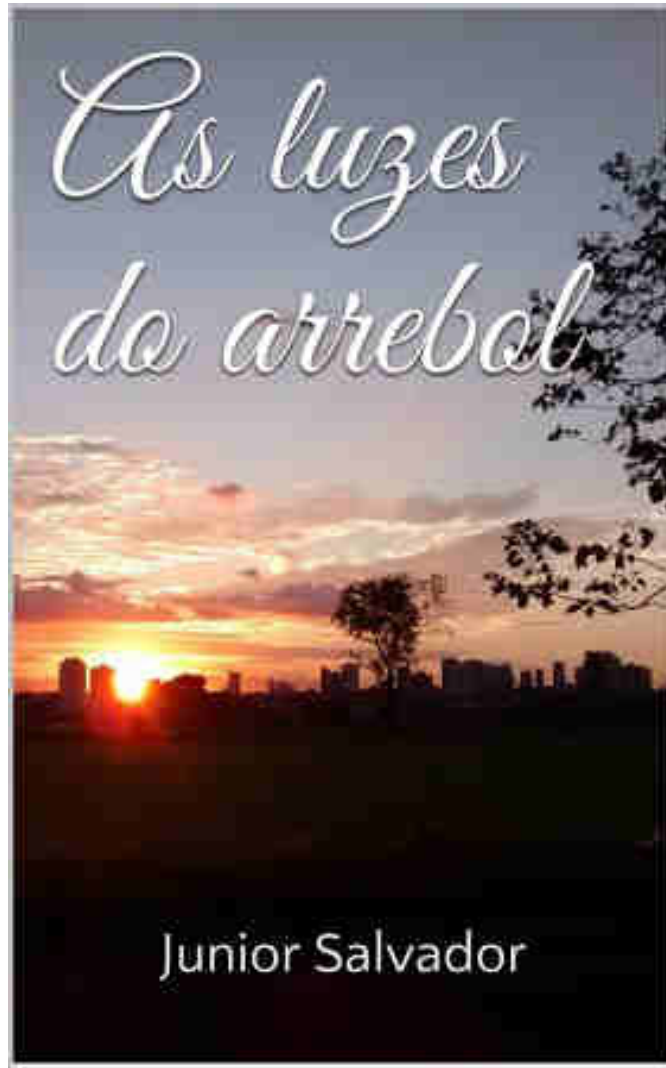
ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Junior Salvador: Quando criança era um apaixonado por revistas em quadrinhos. Com o passar do tempo, o fascínio migrou para os

livros da Coleção Vagalume. Nesta época, com cerca de doze anos, escrevia minhas próprias histórias para personagens já existentes, principalmente os de desenho animados.

Depois veio o curso de letras. Em 2016 comecei a participar de alguns concursos literários e minha noiva, atual esposa, começou a me incentivar a transformar os textos em livro. Quando dei por mim, já estava fazendo planos para a quarta obra.



Conexão

Literatura: Você é autor dos livros “As luzes do arrebol” e “Vidas breves”. Poderia comentar?

Junior Salvador: As luzes do arrebol é uma obra poética na qual me permiti escrever em versos livres, sem as amarras da métrica. A

questão filosófico-existencial é sem dúvida o ponto mais presente em todo o texto. Entretanto, o amor também recebe atenção especial em diversos momentos. Por fim, há um

apêndice especial, denominado “cantos para minha morte”, o qual foi escrito todo em apenas um dia, em 2010, pouco depois de passar por um acidente automobilístico que me fez repensar o valor que eu atribuía à vida.

Já “Vidas Breves” é uma antologia de contos fantásticos e realistas. São

várias histórias independentes que podem ser lidas de forma isolada, sem que se prejudique a leitura. O carro chefe da obra é o conto intitulado “A morte do escritor”, que fala das dificuldades encontradas por um escritor no fim da carreira, buscando escrever

novos textos. Mas, além deste, há ainda um pássaro enjaulado em busca de liberdade; os últimos minutos de uma família antes do fim do mundo; um jogador de futebol decadente em busca da superação; e um sobre a forma com que lidamos com a saudade, verdadeiramente surpreendente.

Conexão Literatura:

Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seus livros?

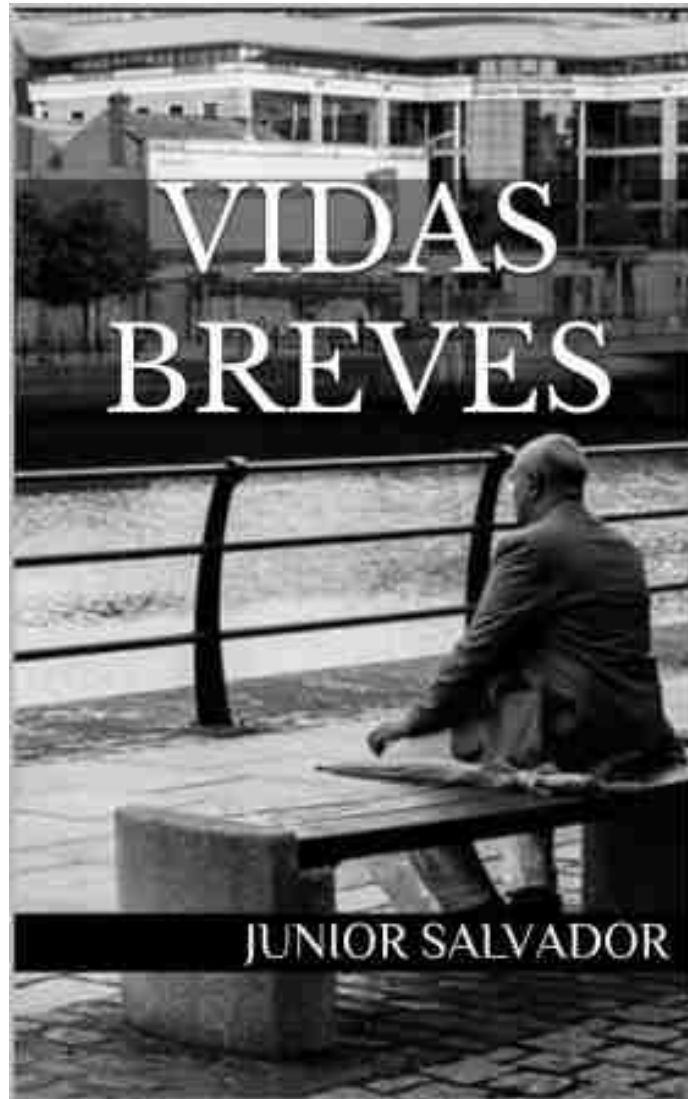
Junior Salvador: O “As luzes...” é uma compilação de textos elaborados nos últimos oito anos, sendo que alguns foram publicados em um blog pessoal (hoje desativado). Enquanto escolhia quais textos seriam publicados, por

vezes pensei em retirar os mais antigos, por achar que não estavam tão elaborados quanto queria. Porém, analisando melhor, entendi

que a obra refletiria melhor o meu estado de espírito se tanto os textos mais trabalhados quanto os mais ingênuos fossem publicados.

Vidas Breves fluiu de maneira mais rápida e foi elaborado entre janeiro e abril deste ano. A maior pesquisa se deu com a leitura de textos, principalmente, relacionados à psicologia, vez

que muitos dos personagens apresentam características dúbias ou se encontram em situações extremas, seja de sofrimento ou felicidade. Assistir filmes e vídeos onde a temática pudesse ser parecida com a dos textos também ajudou bastante.



Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho do qual você acha especial em seus livros?

Junior Salvador: No “As luzes...”, o texto “O poeta” recebeu menção honrosa no 1º Concurso De Poesias Adauto Borges – Feira de Santana/BA e estas duas estrofes me agradam bastante.

Um ponto ignorante,
um adjetivo sem sentido,
uma vírgula insolente,
um doce substantivo.

Tudo é poesia:
as gotas de orvalho,
um gato sobre o armário,
sandices n’uma noite fria.

Vidas Breves:

“Pensei por um momento que, talvez, ela pudesse ter encontrado alguém mais talentoso. Um novo amor que soubesse valorizá-la como ela merecia. Sei que durante muito tempo ela apostou em mim, entretanto, eu não podia negar que nossa relação se esfriara de tal maneira nos últimos tempos, que não havia como se ter certeza de nada. Penteei o cabelo tentando

parecer charmoso. Vi que longos fios brancos deslizavam pelas laterais da cabeça. Sorri pensando nos bons anos que vivemos juntos, ela e eu, e em como a vida seria diferente se tudo caminhasse mal.”

Conexão Literatura: Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir os seus livros e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

Junior Salvador: Atualmente as duas obras estão disponíveis, em formato digital, no site www.amazon.com.br. O livro As luzes do arrebol pode ser adquirido, ainda, de forma impressa, no site www.amazon.com.

Os leitores interessados em acompanhar meu trabalho podem seguir a página www.facebook.com/JuniorSalvador. Escritor. Estou também no Skoob.

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Junior Salvador: Com certeza. Atualmente estou investindo alto na criação de um mundo literário envolvendo criaturas fantásticas.

Um livro de contos está pronto e deve ser publicado até dezembro. Um romance de aventura, ambientado no mesmo “mundo fantástico”, está na fase final da escrita preliminar.

É um projeto bastante ambicioso, mas acredito que terá uma abordagem que pode surpreender os leitores, principalmente por conta dos personagens envolvidos, que já fazem parte do inconsciente coletivo.

Perguntas rápidas:

Um livro: O lobo da estepe, Herman Hesse

Um (a) autor (a): Albert Camus

Um ator ou atriz: Kevin Spacey

Um filme: Seven – Os sete pecados capitais

Um dia especial: Meu casamento

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Junior Salvador: Uma nova geração de escritores brasileiros tem surgido e merece bastante atenção. Estamos acostumados a ler obras ambientadas quase sempre em locais distantes de onde vivemos, mas esta nova geração tem nos mostrado que é possível ter como cenário aquele bar da esquina ou o jardim botânico da cidade. Como escritor, busco trazer o fantástico para a nossa realidade. Ainda que consuma, com deleite, muito do que vem do exterior, tenho aprendido cada vez mais com os escritores nacionais. A literatura contemporânea brasileira está avançando a passos incríveis e nós não podemos deixar escapar tudo o que ela tem a nos oferecer.

ENTREVISTA

LAUREN BLAKELY



“Minha carreira como escritora começou como jornalista. Pouco depois da faculdade, comecei a trabalhar para várias revistas e jornais, e continuei fazendo isso por quase quinze anos. Ao longo do tempo, eu decidi que a ficção era mais interessante do que a não-ficção, então comecei a escrever romances, e estou muito feliz por estar agradando tantos leitores.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia compartilhar com nossos leitores como foi seu início na carreira literária?

Lauren Blakely: Minha carreira como escritora começou como jornalista. Pouco depois da faculdade, comecei a trabalhar para várias revistas e jornais, e continuei

fazendo isso por quase quinze anos. Ao longo do tempo, eu decidi que a ficção era mais interessante do que a não-ficção, então comecei a escrever romances, e estou muito feliz por estar agradando tantos leitores.

Conexão

Literatura: Você é autora do livro "Big Rock"* (Faro Editorial). Poderia comentar?

Lauren Blakely: Big Rock foi uma das minhas histórias favoritas! Spencer é um cara divertido do qual adorei criar sua personalidade. Estou encantada que os leitores estejam gostando da história com um rapaz tão espirituoso.

Conexão Literatura: Como foi sua pesquisa e quanto tempo levou para concluir seu livro?

Lauren Blakely: Em média, escrevo a maioria de meus romances em cerca de cinco semanas. O tempo de pesquisa varia de acordo com o livro. Eu pesquiso enquanto escrevo, e como a maioria

das minhas histórias se passam em Nova York e eu morava lá, foi tudo bem fácil.

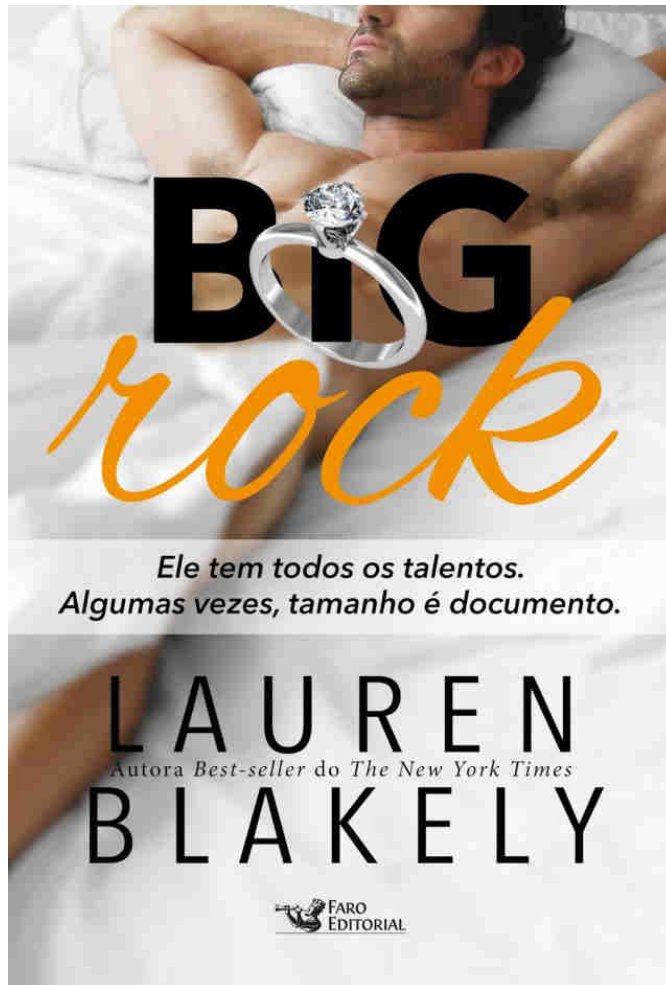
Conexão

Literatura: Poderia compartilhar um trecho, que considere especial, do livro?

Lauren Blakely: "Os homens não entendem as mulheres. Isso é

incontestável. Uma realidade da vida".

Conexão Literatura: Como os leitores interessados devem proceder para comprar seu livro? Como eles podem saber mais sobre você e seu trabalho literário?



Lauren Blakely: Os leitores podem encontrar meus livros na Amazon.com, Faro Editorial e em todas as livrarias do Brasil. Para saber mais sobre os meus livros e trabalhos, poderão acessar meu site: <http://laurenblakely.com>.

Conexão Literatura: Há novos projetos a caminho?

Lauren Blakely: Eu tenho muitos títulos para publicar! Espero que os leitores do Brasil gostem do "Mister O", estou entusiasmada com o lançamento. O livro será lançado em 2018 pela Faro Editorial.

Perguntas rápidas:

Um livro: todos do Harry Potter

Um autor(a): amo loucamente Christina Lauren

Um ator ou atriz: adoro Isla Fisher

Um filme: meu filme favorito é Raiders of the Lost Ark (Os caçadores da arca perdida)

Um dia especial: os aniversários dos meus cães :)

Conexão Literatura: Gostaria de encerrar com algum comentário?

Lauren Blakely: Estou emocionada e encantada que os leitores no Brasil estejam conhecendo minhas histórias! Agradeço a Faro Editorial e aos leitores por fazerem isso possível!

Saiba mais sobre a autora, acesse: <http://laurenblakely.com>

Para obter mais informações sobre o livro “Big Rock”, acesse: faroeditorial.com.br/produto/big-rock-2

ENTREVISTA

ANIS NACFUR JÚNIOR



“Sempre apreciei na leitura as infinitas possibilidades e mundos que se pode atingir. Mas, a leitura, ainda jovem, de “O Alquimista”, de Paulo Coelho, abriu um mundo novo, o da fantasia.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Anis Nacfur Júnior: Sempre apreciei na leitura as infinitas possibilidades e mundos que se pode atingir. Mas, a leitura, ainda

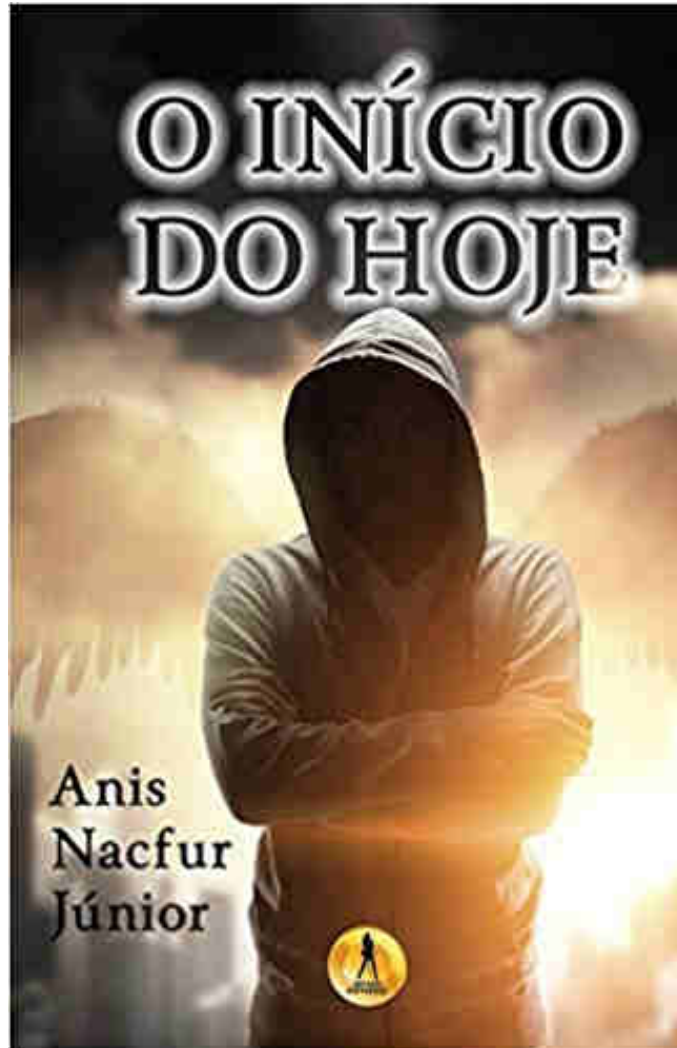
jovem, de “O Alquimista”, de Paulo Coelho, abriu um mundo novo, o da fantasia. A partir de então busquei outras tantas obras sobre magia e fantasia, e iniciei, também, a redigir as primeiras páginas: contos, praticamente redações sem nenhuma expectativa. No entanto, a naturalidade com que as ideias vinham à mente me mostrou que poderia ir além. E fui. Escrevi de tudo. De poesias, contos, romances e ficção. Esta minha última vertente

preferida. Realmente as páginas sobre magia, e a fantasia como um todo, causam-me muito prazer em ler e escrever.

Conexão Literatura: Você é autor do livro “O Início do Hoje” (Drago Editorial). Poderia comentar?

Anis Nacfur Júnior: O Início do Hoje é um livro que me realiza. O primeiro a estar realmente finalizado. Mas, surpreende sinceramente por ser um conto que

me agrada muito em ler, mais do que imaginava ao escrevê-lo. A leitura após sua publicação gerou muito prazer. Gosto da história, do enredo e das tramas. Acho que é um conto que pode agradar as pessoas que se interessam pelo tema da fantasia e isso me deixa bastante feliz. Realizado.



Conexão Literatura: Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

Anis Nacfur Júnior: Não foi uma produção profissional, por isso escrevia quando podia, em meio as obrigações diárias. Por isso demorei

cerca de um ano e meio para escrevê-lo. As pesquisas ocorreram junto com a escrita. Minha forma de criar é mais espontânea. Sento e escrevo. Existem pessoas que organizam em diagramas a obra a ser escrita. Já definem os capítulos etc. Eu não utilizo metodologia assim. Simplesmente sento e escrevo. E de acordo com que as ideias surgem eu pesquiso sobre o assunto, sobre pontos específicos etc.

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho do qual você acha especial em seu livro?

Anis Nacfur Júnior: O primeiro capítulo, intitulado: “A Revelação”. É um trecho intrigante que prende à leitura. Fica uma introdução cativante do “por vir”. Acredito serem páginas bastante interessantes de se ler.

Conexão Literatura: Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir um exemplar do seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

Anis Nacfur Júnior: O livro está à venda na Amazon:

www.amazon.com e www.amazon.com.br e também diretamente na editora, Drago Editorial: www.dragoeditorial.com. Meu e-mail é: anis.nacfur@gmail.com e nele me comunico, com muito gosto, com pessoas interessadas em minha obra. Utilizo as redes sociais, Facebook e Instagram.

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Anis Nacfur Júnior: Sim. Já existem outras obras praticamente prontas, em fase de revisão. Dois livros de fantasia e um romance. Este último intitulado “Rosa Negra” e tem um enredo bastante denso, que se inicia em um julgamento que mudará a vida das personagens e levará a muitas tramas. Os dois outros são um conto e uma nova aventura, ambos de fantasia. A intenção é publicá-los ano que vem.

Perguntas rápidas:

Um livro: “Dom Quixote”, de Miguel de Cervantes.

Um (a) autor (a): J. K. Rowling, autora de Harry Potter.

Um ator ou atriz: Fernanda Montenegro, a elegância em cena.

Um filme: “Star Wars”, todos eles.

Um dia especial: Meu casamento e o nascimento de minhas filhas foram os dias mais especiais de minha vida.

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Anis Nacfur Júnior: A publicação de “O Início do Hoje” é a realização de um sonho, não somente da edição do livro, mas do início da carreira de escritor, à qual me dedicarei pelo resto de minha vida.

A ANCIÃ DO BOSQUE

por Raphael Albuquerque

Em algum lugar havia um bosque muito grande, repleto de árvores altas, plantas, flores exóticas e animais. Neste lugar, existia uma árvore muito antiga, alta e retorcida. Era uma velha Anciã que conhecia muita gente, pois sempre se dispunha em ajudar quem quer que passe por ali, em sua maioria das vezes, homens perdidos que não sabiam encontrar o caminho para fora daquele lugar.

A velha árvore era muito bondosa, e os viajantes não tinham coragem de fazer mal a ela. Fora do bosque, a árvore era uma lenda, ninguém conseguia encontrá-la se não estivesse perdido. Diziam que ela era um espírito da natureza que vivia ali e se manifestava em árvores.

Antes mesmo de o bosque receber qualquer humano como visitante, a Anciã ajudou muitos animais

desorientados, que eram incapazes de encontrar o caminho de volta. O curioso, é que sempre os perdidos tinham algo em comum, todos eles haviam feito ou estava fazendo algo de errado contra a vida. Então, após conversarem com a Anciã e prometerem arrependimento, ela os ajudava a ir embora, revelando a única trilha que serpenteava para fora do bosque. Até que o primeiro homem apareceu.

Este homem era muito pobre e preguiçoso, não queria trabalhar e só vivia de favores dos outros. Quando se perdeu no bosque, estava à procura de alimento, até que encontrou a Anciã. Ela o aconselhou a ser mais disposto e ter coragem para enfrentar a vida, assim conseguiria alcançar seus objetivos. Ele prometeu. Antes de ir embora, a Anciã deu a ele muitas frutas saborosas e puras, para que ele levasse para casa.

Vendo que as frutas eram muito boas e fáceis de conseguir, algum tempo depois, o homem voltou ao bosque para colher mais. Ele encontrou diversas frutas, e passou a colher diariamente todas elas, quase esgotando os frutos do bosque. Ele pretendia montar um comércio e vende-las, contudo, não fazia nada para repor aquelas frutas colhidas, não plantava sequer uma semente, além de levar sempre mais do que precisava. Então, houve um dia que ele não encontrou mais frutas para levar e ficou extremamente irritado com isso. Procurou com tanta insistência que se perdeu de novo.

Há vários dias perdido e com fome, acabou por encontrar a velha árvore. Ela estava muito triste, pois havia reconhecido aquele homem, e sabia o que ele tinha feito. Naquela época fazia muito frio e o homem tremia e batia os dentes. A Anciã, muito decepcionada, disse que ele consumira todo o fruto do bosque, que os havia vendido, ganhado dinheiro e gastado com coisas tolas, e agora estava pobre mais uma vez, com fome e com frio. Mas como ela era bondosa, disse que o ajudaria a ir embora, mas ele nunca mais

deveria fazer o que fez, esgotando os frutos daquela forma. Temendo morrer naquele lugar, ele jurou que nunca mais o faria. Sendo assim, ela indicou o caminho de volta, mas antes, deu a ele um bom casaco de peles, para que não morresse de frio.

O homem chegou à sua casa aliviado e protegido da friagem. Pendurou o casaco atrás da porta e ficou analisando o mesmo, até que teve uma ideia. O inverno de fato já estava chegando e ele precisava abastecer sua casa com comida, como havia prometido a não roubar mais os frutos do bosque, precisava se sustentar com outra coisa.

Então, pegou uma espingarda emprestada e foi caçar os animais do bosque, para fazer casacos com suas peles e depois vende-los no mercado. E assim ele o fez. Caçou inúmeros animais, confeccionou os casacos e os vendeu. Ganhou muito mais dinheiro fazendo isso, mas dessa vez, o administrou bem, para que pudesse se manter em longo prazo. Passou todo o inverno sem problemas, sem fome e aquecido. Contava e recontava suas moedas. Também havia comprado alguns livros sobre árvores, queria

descobrir alguma coisa sobre a Anciã. E ao fim do inverno, descobriu que a velha árvore era de uma espécie muito rara, que tinha a madeira boa e que pagavam muito bem.

Quando chegou o verão, ninguém comprava seus casacos e o seu dinheiro foi acabando. Desesperado, o homem voltou para pegar mais frutos, mas eles ainda estavam pequenos e imaturos. Procurou e procurou. Dessa vez, foi tão fundo no bosque que se perdeu outra vez. Demorou um longo tempo até que encontrasse a árvore Anciã. Ela chorava, pois estava muito magoada com aquele homem. Havia o ajudado tantas vezes, e ele, mesmo assim, seguia cometendo erros e se aproveitando da boa vontade. Agora, o bosque ainda tinha poucos frutos e demorava em se recompor, e os animais, ou foram caçados ou haviam fugido de medo. A Anciã sentia-se muito sozinha. O homem pediu desculpas e prometeu nunca mais voltar ao bosque se ela o ajudasse a ir embora e dar alguma ideia do que fazer naquele verão. Ressentida e sem confiança, ela apenas mostrou o

caminho de volta. Havia ignorado o homem.

Irritado, ele foi embora sem ter como ganhar dinheiro naquele verão. Em casa, observou que não tinha nada que fosse fruto de algo verdadeiramente honesto, além de ter poucas coisas. Já que não tinha mais a amizade da Anciã, e o bosque estava praticamente abandonado, pensou em algo ousado, que deveria fazer em segredo, durante a noite.

Quando o sol se pôs, o homem pegou seu machado e o facão e adentrou no bosque. Começou a desmatar cada metro daquele lugar, derrubaria cada árvore até que encontrasse a velha Anciã. Conforme cortava as plantas e derrubava as árvores, podia-se ouvir o choro da natureza.

No fim da madrugada, exausto, o homem já desacreditava que poderia encontrar a árvore, deitou-se sobre uma pedra para descansar. Foi neste momento que ao longe, avistou a Anciã. Levantou rapidamente e correu até ela.

Dessa vez, antes que a velha árvore comesse a falar, ele tomou a frente e a culpou pelo que acontecia em sua vida, que ela lhe havia

negado ajuda e ferido o seu orgulho. Entristecida, a Anciã fechou os olhos, decepcionada. “Como o homem era iludido pelas coisas materiais, egoísta e rancoroso” — revelou a Anciã. “Só se importavam em conquistar à custa dos outros, preocupam-se apenas com o benefício próprio, sempre usando a violência e a mentira para conseguir alguma coisa”.

De maneira alguma, o homem se sensibilizou com aquelas duras palavras, na verdade, só serviram para alimentar a sua ira. E foi assim, que ele levantou o seu machado e com ranger de dentes cortou a velha árvore, a fim de se aproveitar de sua madeira, sem se importar com o que ela representava ou os

ensinamentos e ajuda que prestava a outros.

O homem vendeu a sua nobre madeira no mercado e ganhou muito mais dinheiro do que jamais viu em toda a sua vida. Contudo, com o tempo, o bosque foi morrendo. A vegetação secou, os rios sumiram e os animais foram embora. Logo, toda aquela região começou a se transformar em uma terra improdutiva e desértica. O povo que vivia ao redor sofreu de fome e tiveram de partir.

Por fim, o homem encontrou-se sozinho, sem vizinhos, sem nada. Existia apenas ele, sua casa e suas moedas.

Raphael Albuquerque é escritor e roteirista, reside na cidade de Campinas – SP. Desde criança, sempre foi ligado ao mundo das histórias fantásticas. Escreve com o objetivo de proporcionar momentos de entretenimento, transportar o leitor para outros mundos e tramas, fazê-lo sair de sua rotina, tocar seus sentimentos. Coautor de diversas Antologias e do romance: *A Invasão de Tanagor*. Contato: albuquerque.raphael@gmail.com.



matter? Tonight there would be gossip, companionship, laughter.

A launch chartered by the Amazonian Timber Company at Boa Vista disgorged twenty of their employees who made their way into the

evening to the... Brothers at S... to know... made su...
belonged to the... and Father Anselm...
brought... the glory of God and...
that all... were now filling up. A party of lady
of excellence... from a select semi-

The school... offered the choice of sleeping in the street or in Madam Anita's brothel, sensibly chose the massive, middle-aged Baltic of the Oriana escorted two massive, middle-aged Baltic princesses (on a round trip from Lisbon) down the gangway and into the car sent by the Mayor.

And now the lights were going up. Lights beneath the frieze of gods and goddesses on the Opera House facade; lights in the tall street-lamps lining the square. Lights in the blue and green *art nouveau* foyer; in the candelabra between the Carrera marble columns of the upstairs promenade... Lights limning the tiers of white and golden boxes; pouring down from the great eight-pointed chandelier on de Angeli's frescoed ceiling with its swirling muses of Poetry, Music and Art.

Light, now, sparkling and dancing on the tiers of the women as they entered; on the diamond and phire choker of Mrs John P. Lehmann, on Col Silva's Brazilian star...

90

NÃO FIQUE DE FORA

**Saiba como anunciar ou publicar
em nosso site ou próxima edição:**

CLIQUE AQUI

www.revistaconexaoliteratura.com.br